



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Caros (as) Eleitores (as) :

Dando cumprimento à Legislação em vigor, a Lei 169/99, com alterações introduzidas pela Lei 5 - A/2002, e ao Regimento, vimos submeter, conscientes do dever cumprido à vossa criteriosa apreciação, o que foi a actividade desenvolvida ao longo do ano 2004, assim como as respectivas contas.

Este é o último Relatório de Actividades e Contas que a actual Assembleia discute e vota. O do ano em curso, 2005, já será votado pela Assembleia saída das próximas Eleições Autárquicas. Esta situação, resultante da legislação, enferma de um mal, já que não pode ser feita uma avaliação global, mas sim parcial do mandato. Com efeito, embora os planos e

orçamentos se façam ano a ano, eles enquadram - se numa perspectiva e projecção de plurianualidade, pelo que nem todos os objectivos a que nos propusemos estão satisfeitos, mas a caminho da sua concretização, para o que contribuiu todo um forte empenho diário, diplomático, desenvolvendo contactos aos mais diversos níveis.

1. Definimos desde o início a Área Social como uma das nossas prioridades. Por isso, o ano de 2004 inicia uma nova página na História da Freguesia: concretizou - se e entrou em funcionamento o Centro de Dia e Jardim de Infância Salvador Caetano e Ana Caetano. A Freguesia dispõe assim de um serviço há muito desejado, necessário e sucessivamente adiado.

Efectuamos o habitual Convívio para a Terceira Idade, no qual participaram 714 pessoas, que em muitos casos constitui o único passeio efectuado pelos nossos idosos dadas as carências que se fazem sentir nesta faixa etária.

Realizamos a Colónia Balnear para as crianças da Freguesia em idade escolar, na qual participaram 240 crianças, mais 25 Monitores durante dez dias úteis.

Promovemos a Festa de Natal para as crianças, levando - as ao Parque Biológico de Gaia a assistir a uma peça de Teatro, com objectivos pedagógico - didácticos.

Não realizamos como planeada, a Festa de Natal para a Terceira Idade, por a não considerarmos prioritária.

Efectuamos com as Associações da Freguesia contratos para apoio nas suas actividades nos domínios da cultura, desporto, recreio.

Demos continuidade à publicação do Boletim Informativo da Freguesia, que já granjeou a simpatia da população.

Realizamos a III Festa da Cebola, na marginal de Vila D'Este, que constituiu mais um êxito. Efectuamos obras na Biblioteca, criando uma nova sala, com funções multi - usos: apoio ao estudo, exposições, conferências,

vídeos. A frequência da Biblioteca continua a superar as nossas expectativas dado o elevado número de estudantes e público em geral que recorre aos seus serviços, razão pela qual foi enriquecido o espólio bibliográfico.

Mantivemos a UNIVA em funcionamento cooperando na procura de respostas a situações de desemprego e orientação vocacional.

Desencadeamos um Plano de Desenvolvimento Desportivo realizando actividades desportivas, com vista à participação nos Jogos Juvenis de Gaia, mas com carácter contínuo, isto é, antes e depois dos Jogos, com o objectivo de manter os jovens ocupados, desviando - os de outras actividades desviantes, pelo que foi dada maior rentabilização aos espaços desportivos existentes.

Criamos um Conselho Social do Associativismo que, infelizmente morreu à nascença dado o pouco empenho e envolvimento das Colectividades.

Não conseguimos criar o Conselho Social de Educação que prevíamos, dadas as resistências que encontramos, mas mantivemos um diálogo permanente com os Órgãos de Gestão das Escolas e com as Associações de Pais.

Construímos mais um espaço ajardinado na Rua Padre António Vieira e neste momento estão em construção mais dois.

Procuramos alargar a Colónia Balnear à Terceira Idade, mas não houve adesões em número suficiente para a sua concretização.

Fomentamos e apoiamos o Ensino para adultos tendo existido no anos lectivo de 2003/2004 o curso de alfabetização de adultos, com equivalência ao Ensino Básico, com 17 alunos; no anos lectivo 2004/2005 estão a funcionar dois cursos: um do Básico (1º. Ciclo) e outro do 2º. Ciclo.

Candidatamo - nos a um projecto de Ocupação de Tempos Livres, no IPJ, que foi aprovado, no qual estiveram envolvidos 25 jovens nas áreas do Desporto e Meio Ambiente, existindo já o convite para 2005.

2. A nossa intervenção, ao longo de 2004, passou também pelo acompanhamento de perto das condições de ocupação de habitação, em especial, em Balteiro, onde contribuiu para a transferência de habitação de algumas famílias, numerosas, realojando - as, proporcionando o seu desdobramento familiar.

Nas habitações do Monte Grande estivemos sempre atentos à transferência de população. Apesar do contacto directo com a Gaia Social, procurando defender os interesses da Freguesia e dos Fregueses, nem sempre o conseguimos. Com efeito procurávamos que as movimentações efectuassem dentro da Freguesia, mas nem sempre evitamos que as populações de outras Freguesias fossem colocadas no Monte Grande.

Reatamos negociações com os STCP e a Oliveira Fernandes & Filhos, para melhorar e alargar o Serviço de Transportes na Freguesia. Aguardamos decisões da Direcção Geral de Transportes Terrestres a pedidos efectuados pela Oliveira Fernandes para alargar os transportes à Madre Deus, Serpente.

Procurando servir melhor a população ampliamos o horário de funcionamento, não interrompendo o serviço à hora do almoço e proporcionando maior celeridade e qualidade dos serviços administrativos.

Procedemos à requalificação dos jardins, preservando - os, melhorando - os, tornando - os locais mais atractivos.

Não conseguimos ainda, contudo, o objectivo pretendido da requalificação dos espaços de S. Lourenço e das Arroteias.

3. Mantivemos um diálogo constante com diferentes instituições de modo a caminhar no sentido de ver concretizados alguns dos nossos primordiais objectivos.

Assim, direccionamos as nossas atenções para a construção do Centro de Saúde razão pela qual desencadeamos conversações diversas no sentido de encontrar o espaço para o efeito, que finalmente parece ter sido encontrado, após vários e morosos contactos.

No seguimento das nossas preocupações quanto à Segurança prosseguimos o diálogo com a Câmara de Gaia, Governo Civil, Ministério da Administração Interna para a criação de um Posto de Segurança em Vilar de Andorinho. Foi colocado em PIDDAC para 2005. Contudo, a instabilidade política, com as mudanças de Governo, tem impedido alguma celeridade no processo.

Exercemos, ao longo do ano, pressão junto da Câmara de Gaia e do IEP para que a E.R. 1.18 e o nó de São Lourenço constituam de facto vias estruturantes para a Freguesia, criando novas acessibilidades e salvaguardando os interesses dos Vilarenses. Preocupados com a segurança conseguimos que as rotundas do Hospital e da Vila D'Este fossem contempladas com semáforos, o que está a ser efectuado.

Desencadeamos esforços, conjuntamente com a Direcção da IPSS, para que fosse estabelecido Protocolo de Cooperação entre a Instituição e a Segurança Social Norte.

Mantivemos com as Escolas e Associações de Pais um diálogo constante, frutífero, que se traduziu na requalificação do piso do recreio da EB1 de Balteiro, em 2004, e na EB1 de Mariz (já em 2005).

Do diálogo com as Escolas e com a Delegação Escolar de Gaia conseguimos que funcionasse no ano lectivo 2003/2004 o curso de Alfabetização de Adultos (1º Ciclo) e em 2004/2005 cursos de alfabetização de adultos para o 1º e 2º Ciclos.

Com o IEFP prosseguimos o acordo de manutenção da UNIVA, com vista a dar um acompanhamento mais profícuo aos jovens à procura do primeiro emprego, assim como aos desempregados em geral.

Com a GNR de Canelas também mantivemos um diálogo constante com o objectivo de solicitar um patrulhamento constante na Freguesia conducente a atitudes desmotivadoras de violência, insegurança, marginalidade.

Candidatamo - nos e fomos contemplados a um projecto de modernização administrativa que passa pela renovação do equipamento informático.

Com as Associações da Freguesia, de caracter cultural, desportivo, recreativo e com as Instituições Religiosas e / ou Civis estabelecemos contratos Programa de Cooperação no sentido de promover projectos e actividades de interesse para a Comunidade Vilarense.

Com a Câmara de Gaia, nossa principal interlocutora, demos continuidade ao diálogo anteriormente encetado para a requalificação de pisos das principais artérias da Freguesia. Efectuamos a requalificação da Rua de Soeime, Rua Joaquim Santos Guimarães e Rua Condessa Paço Vitorino em conjunto com a Câmara de Gaia e Águas de Gaia, E.M.. Conseguimos que a requalificação da Rua Escultor Alves de Sousa fosse levada a concurso que já foi efectuado e, à data da análise do presente relatório de actividades deverá já estar a ser alvo de intervenção. As duas restantes: Mariz e Heróis do Ultramar ficarão para próxima oportunidade.

Também com o Município prosseguiram as conversações, no âmbito da Revisão do PDM, com o objectivo de criar um novo arruamento paralelo à Rua Escultor Alves de Sousa, de resolver o problema da continuidade da Rua Álvaro Anes de Cernache, criar uma nova centralidade na Freguesia.

A conjuntura deficitária do País e do Concelho condicionam indirectamente o trabalho dos Autarcas a nível de Freguesia. Contudo estamos conscientes de ter desenvolvido o trabalho possível e convictos de ter pautado a nossa acção pelo rigor. Deixamos pois ao vosso critério a avaliação do trabalho efectuado.

O Executivo